

Conferência de cúpula Japão-Brasil

No dia 19 de novembro, a partir das 15:30, por cerca de 40 minutos, o Primeiro-Ministro ISHIBA Shigeru, que está visitando o Brasil na ocasião da Cúpula do G20 no Rio de Janeiro, se reuniu com A Sua Excelência, o Sr. Luiz Inácio LULA da Silva, Presidente da República Federativa do Brasil. A seguir, o resumo da reunião:

1 Inicialmente, o Primeiro-Ministro ISHIBA expressou sua felicitação pelo sucesso da Cúpula do G20. O Premiê ISHIBA ressaltou que o próximo ano marcará os 130 anos do estabelecimento das relações diplomáticas entre os seus países, e que o Japão almeja fortalecer ainda mais as relações bilaterais com o Brasil. Por sua vez, o Presidente Lula mencionou que as comunidades nikkeis no Brasil contribuem muito para o desenvolvimento do país e parabenizou o Premiê ISHIBA por sua posse como Primeiro-Ministro. Além disso, ele afirmou que o Brasil deseja cooperar em diversas áreas, por ocasião dos 130 anos do estabelecimento das relações diplomáticas com o Japão.

2 O Primeiro-Ministro ISHIBA manifestou grande prazer em saber que o Presidente LULA mostra intenção de visitar o Japão no próximo ano. O Premiê afirmou, ainda, que há um grande potencial para as relações comerciais e de investimento entre os dois países, com interesse notável das empresas japonesas em várias áreas, incluindo recursos naturais e biocombustíveis. ISHIBA também mencionou que os dois países trabalharão juntos para expandir o comércio e os investimentos, ressaltando a importância de fortalecer as relações com o MERCOSUL para este objetivo. Diante disso, os dois líderes concordaram em discutir e trabalhar para estabelecer a Estrutura de Parceria Estratégica Japão-Mercosul (nome provisório), como um fórum de discussão para a cooperação de interesse

mútuo em várias áreas, incluindo comércio e investimentos. Por sua vez, o Presidente Lula manifestou grande expectativa sobre os investimentos das empresas japonesas.

3 Em relação à reforma de governança global, os dois líderes concordaram que a reforma do Conselho de Segurança da ONU é urgente, razão pela qual os dois países devem continuar a cooperar no G4 pela ampliação do número de assentos de países permanentes e não permanentes. Além disso, os dois líderes confirmaram que o Japão e o Brasil cooperarão no enfrentamento de diversos desafios da comunidade internacional, como a agressão da Rússia contra a Ucrânia e a situação no Oriente Médio.